Celesporin

USO VETERINÁRIO

Antibiótico bactericida à base de Cefalexina

Fórmula:

Celesporin 150 mg

Cada comprimido de 250 mg contém:

Cefalexina (monohidratada)* ..... 150,00 mg

Excipiente q.s.p ..... 250,00 mg

*equivalente a 63,16% de cefalexina monohidratada, que fornece 157,90 mg de Cefalexina monohidratada.

Celesporin 600 mg

Cada comprimido de 1.000 mg contém:

Cefalexina (monohidratada)* ..... 600,00 mg

Excipiente q.s.p. ..... 1.000,00 mg

*equivalente a 63,16% de cefalexina monohidratada, que fornece 631,60 mg de Cefalexina monohidratada

Farmacodinâmica:

As penicilinas e as cefalosporinas, denominado β-lactâmicos, constituem grandes grupos de fármacos que compartilham características químicas, farmacodinâmica e efeitos farmacológicos e clínicos. As cefalosporinas são antibióticos bactericidas que atuam através do impedimento da síntese da parede celular da bactéria, conduzindo à morte da célula. A ação das cefalosporinas se dá sobre aqueles microrganismos em fase de multiplicação, ou seja, quando há a necessidade de síntese da parede celular.

Outros mecanismos de ação conhecidos são a ligação a proteínas específicas de ligação da penicilina (PBP) que atuam como receptores de fármacos nas bactérias e a ativação de enzimas autolíticas na parede celular, causando lesões que levarão à morte da bactéria.

Farmacocinética:

A Cefalexina é eficientemente absorvida após administração por via oral, tanto em cães quanto em gatos, sendo uma das poucas cefalosporinas estáveis em meio ácido e assim efetivas por esta via, atingindo valores de biodisponibilidade de 75 a 90%.

A Cefalexina difunde-se bem para todo o organismo: sangue, rim, urina, pele, fígado, pulmão, coração, ossos, leite. Atravessa a barreira placentária e penetra em fluidos corporais; concentra-se em altos níveis em tecidos ósseos, tanto normais quanto inflamados.

Muitas cefalosporinas são desacetiladas ativamente, principalmente no fígado, mas também em outros tecidos. Os derivados desacetilados são bem menos ativos, com exceção do ceftiofur. Em geral, o metabolismo das celesporinas é mínimo. A principal via de excreção das cefalosporinas é renal, por filtração glomerular e secreção tubular na urina, a meia-vida de eliminação da Cefalexina é de aproximadamente 84 minutos.

Para determinação da eficácia do produto frente aos microrganismos

de interesse realizou-se a determinação da farmacocinética do **Celesporin** no sangue de cães e gatos, os resultados seguem abaixo:

	Cães (Gráfico 1)	Gatos (Gráfico 2)
T_{max}* (horas)	1,92 ± 0,73	1,38 ± 0,58
C_{max}** (µg/kg)	32,77 ± 8,3	36,88 ± 7,62
$T_{½}$ ***(horas)	3,37 ± 0,54	3,92 ± 1,76
ASC_{0-t}**** (h*µg/kg)	145,25 ± 34,38	138,06 ± 33,87

* Tempo para atingir a concentração máxima (no leite ou tecido); ** Concentração máxima (no leite ou tecido); *** Meia-vida de eliminação; **** Área sob a curva de concentração plasmática;

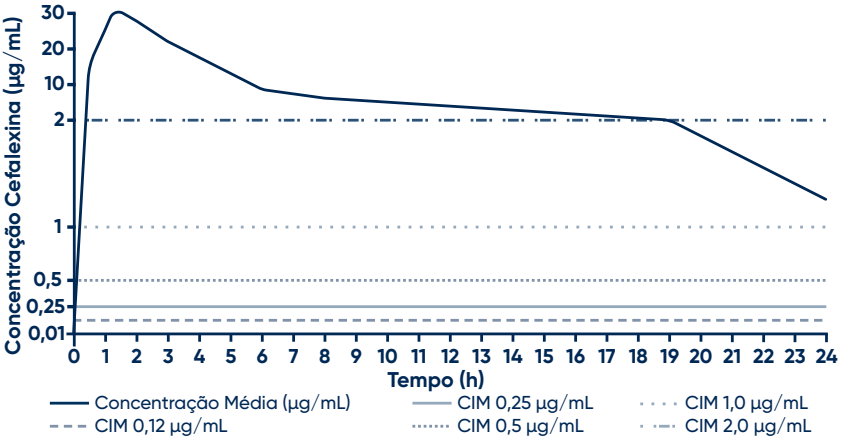

Gráfico 1: Gráfico de concentração plasmática média de Cefalexina versus tempo para cães investigados e as linhas de CIM. Mostra o comportamento farmacocinético da Cefalexina frente aos valores de CIM considerando tanto o alcance quanto a manutenção das concentrações acima do valor considerado para eficácia tempo-dependente.

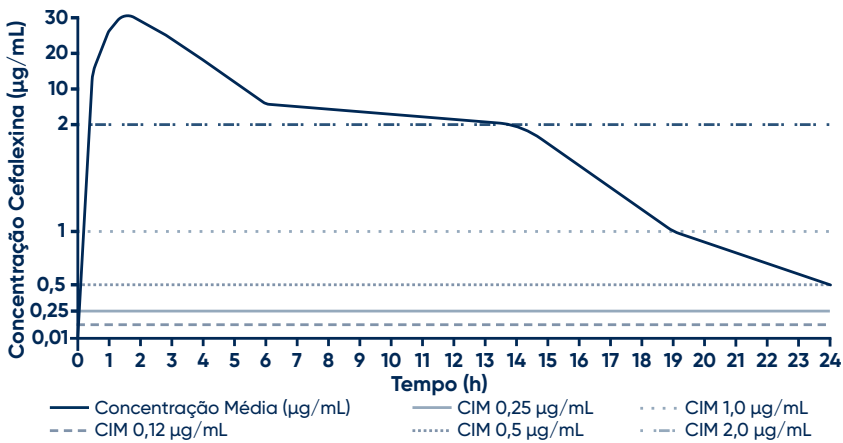

Gráfico 2: Gráfico de concentração plasmática média de Cefalexina versus tempo para gatos investigados e as linhas de CIM. Mostra o comportamento farmacocinético da Cefalexina frente aos valores de CIM considerando tanto o alcance quanto a manutenção das concentrações acima do valor considerado para eficácia tempo-dependente.

Indicações:

Celesporin é uma Cefalexina; antibiótico cefalosporínico, indicado no tratamento dos seguintes agentes etiológicos que acometem cães e gatos: *Corynebacterium auriscanis, Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Pasteurella multocida, Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis, Staphylococcus pseudintermedius* e *Streptococcus canis*.

Modo de Uso e Dosagem:

Celesporin possui duas diferentes apresentações comerciais. A dose terapêutica da cefalexina é de 30 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada a cada 12 horas.

Característica	Apresentação	
Para cães de pequeno porte e gatos	150 mg	1 comprimido para 5 kg
Para cães de médio a grande porte	600 mg	1 comprimido para 20 kg

A dosagem, bem como a duração e o intervalo de tratamento, poderão ser ajustados de acordo com o tipo e a gravidade da infecção, sob orientação do médico-veterinário.

Os comprimidos podem ser administrados junto com uma pequena porção de alimento. Recomenda-se a continuidade do tratamento por até 48 horas após o desaparecimento do quadro clínico.
A eficácia de antimicrobianos depende da sensibilidade dos microrganismos aos princípios ativos que compõem o produto e do atendimento adequado às recomendações do médico-veterinário que prescreveu o medicamento, como dose, intervalo de administração e tempo de tratamento.

Interações medicamentosas:

O probenecid bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis plasmáticos e a meia-vida sérica.
O uso concomitante com outras drogas potencialmente nefrotóxicas, como os aminoglicosídeos, vancomicina, polimixina B e anfotericina B, é controverso; visto que, embora eles possam causar uma nefrotoxicida de aditiva, este efeito não tem sido documentado com o uso da Cefalexina.
Teoricamente a furosemida pode aumentar o potencial nefrotóxico das cefalosporinas, mas este efeito não tem sido clinicamente relatado.

Contraindicações e limitações de uso:

Não utilizar em pacientes com

histórico de hipersensibilidade à Cefalexina. Devido à possibilidade de ocorrência de reação cruzada, o uso de cefalosporinas deve ser cauteloso em pacientes sensíveis a penicilinas.
Em animais com insuficiência renal, a dose deve ser reduzida e o tratamento deve ser acompanhado pelo médico-veterinário.

Precauções:

Obedecer as dosagens recomendadas para o uso do produto.
Não foram realizados estudos de segurança em cadelas e gatas prenhes ou em fase de amamentação.
Não administrar o produto em animais com menos de 6 meses de idade.

Reações adversas:

Não são esperadas reações adversas com o uso do produto quando administrado conforme as indicações previstas em bula.
Entretanto, reações de sensibilidade individual podem eventualmente ocorrer. As reações adversas com o uso de cefalosporínicos geralmente não são frequentes.
Raramente, são observados transtornos gastrintestinais com a administração oral da Cefalexina, como náuseas, vômitos e diarreia, que podem ser evitados com a administração do medicamento com pequena quantidade de alimento.
Existem relatos de que a Cefalexina pode causar salivação, taquipneia e excitabilidade em cães.
Nefrotoxicidade pode ocorrer raramente, mas pacientes geriátricos ou com disfunções renais, recebendo outros medicamentos nefrotóxicos, podem ser mais susceptíveis.

Conservar o produto na embalagem original, em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Não reutilizar as embalagens. Restos de produtos e de embalagens devem ser descartados conforme preconizado na legislação vigente, evitando a contaminação do meio ambiente.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico-veterinário

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº SP 000005-1.000034 em 15/01/2004.

Responsável Técnica:
Dra. Caroline Della Nina Pistoni CRMV/SP 24.508.

Leia o **QR code** e acesse nosso **Áudio Bula**.

KIT 50004956/10

Proprietário:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria brasileira

Atendimento
16 3518 2025

Whats SAC
16 98181 8687
(seg. a sex. das 8h às 17h)

FSC XXXXX XXXXXXXXXX FSC® XXXXXX

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

PAPEL

50004956/1021 OF00

Fabricante:
Ipanema Indústria de Produtos Veterinários Ltda.
Rod. Raposo Tavares km 113, Caixa 611
Bairro Barreiro, Araçoiaba da Serra-SP
CNPJ: 64.687.015/0001-52

ourofino saúde animal

Celesporin® 600 mg

Uso Veterinário

Antibiótico bactericida de amplo espectro à base de Cefalexina.

Fórmula:

Cada comprimido de 1.000 mg contém:
Cefalexina
(monohidratada)* ..... 600,00 mg
Excipiente q.s.p. ..... 1.000,00 mg

*Equivalente a 63,16% de Cefalexina monohidratada, que fornece 631,60 mg de Cefalexina monohidratada.

Indicações:

Celesporin 600 mg é uma Cefalexina; antibiótico cefalosporínico de ampla ação, indicado no tratamento dos seguintes agentes etiológicos que acometem cães e gatos: *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*.

Modo de uso e dosagens:

A dose terapêutica da Cefalexina é de 30 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada a cada 12 horas.

Característica	Apresentação	Dose
Para cães de médio a grande porte	600 mg	1 comprimido para 20 kg

A dosagem, bem como a duração e o intervalo de tratamento, poderão ser ajustados de acordo com o tipo e a gravidade da infecção, sob orientação do médico-veterinário.
Os comprimidos podem ser administrados junto com uma pequena porção de alimento. Recomenda-se a continuidade do tratamento por até 48 horas após o desaparecimento do quadro clínico.

Farmacodinâmica:

As penicilinas e as cefalosporinas, denominados β-lactâmicos, constituem grandes grupos de fármacos que compartilham características químicas, farmacodinâmica e efeitos farmacológicos e clínicos.
As cefalosporinas são antibióticos bactericidas que atuam através do impedimento da síntese da parede celular da bactéria, conduzindo à morte da célula. A ação das cefalosporinas se dá sobre aqueles microrganismos em fase de multiplicação, ou seja, quando há a necessidade de síntese da parede celular.
Outros mecanismos de ação conhecidos são a ligação a proteínas específicas de ligação da penicilina (PBP) que atuam como receptores de fármacos nas bactérias e a ativação de enzimas autolíticas na parede celular, causando lesões que levarão à morte da bactéria.

Farmacocinética:

A Cefalexina é eficientemente absorvida após administração por via oral, tanto em cães quanto em gatos, sendo uma das poucas cefalosporinas estáveis em meio ácido e assim efetivas por esta via, atingindo valores de biodisponibilidade de 75 a 90%.
A Cefalexina difunde-se bem para todo o organismo: sangue, rim, urina, pele, fígado, pulmão, coração, ossos, leite. Atravessa a barreira placentária e penetra em fluidos corporais; concentra-se em altos níveis em tecidos ósseos, tanto normais quanto

inflamados.
Muitas cefalosporinas são desacetiladas ativamente, principalmente no fígado, mas também em outros tecidos. Os derivados desacetilados são bem menos ativos, com exceção do Ceftiofur. Em geral, o metabolismo das cefalosporinas é mínimo. A principal via de excreção das cefalosporinas é renal, por filtração glomerular e secreção tubular na urina, a meia-vida de eliminação da Cefalexina é de aproximadamente 84 minutos.

Interações medicamentosas:

O probenecid bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis plasmáticos e a meia-vida sérica.
O uso concomitante com outras drogas potencialmente nefrotóxicas, como os aminoglicosídeos, vancomicina, polimixina B e anfotericina B, é controverso; visto que, embora eles possam causar uma nefrotoxicidade aditiva, este efeito não tem sido documentado com o uso da Cefalexina. Teoricamente a furosemida pode aumentar o potencial nefrotóxico das cefalosporinas, mas este efeito não tem sido clinicamente relatado.

Contraindicações e limitações de uso:

Não utilizar em pacientes com histórico de hipersensibilidade à Cefalexina.
Devido à possibilidade de ocorrência de reação cruzada, o uso de cefalosporinas deve ser cauteloso em pacientes sensíveis a penicilinas.
Em animais com insuficiência renal, a dose deve ser reduzida e o tratamento deve ser acompanhado pelo médico-veterinário.

Precauções:

Obedecer às dosagens recomendadas para o uso do produto.
Utilizar somente com o acompanhamento médico-veterinário, em cadelas e gatas prenhes ou em fase de amamentação.

Reações adversas:

As reações adversas com o uso de cefalosporínicos geralmente não são frequentes.
Raramente, são observados transtornos gastrintestinais com a administração oral da Cefalexina, como náuseas, vômitos e diarreia, que podem ser evitados com a administração da droga com pequena quantidade de alimento. Existem relatos de que a Cefalexina pode causar salivação, taquipneia e excitabilidade em cães e êmese e febre em gatos. Nefrotoxicidade pode ocorrer raramente, mas pacientes geriátricos ou com disfunções renais, recebendo outras drogas nefrotóxicas, podem ser mais susceptíveis.

Conservar o produto na embalagem original, em local seco e fresco, entre 15ºC e 30ºC, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico-veterinário.

Responsável Técnica:
Dra. Caroline Della Nina Pistoni
CRMV/SP 24.508.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8.767 em 15/01/2004.

KIT 50003990/10

Proprietário:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria brasileira
16 3518 2025

50003988/1019 OF00

Fabricante:
Ipanema Indústria de Produtos Veterinários Ltda.
Rod. Raposo Tavares km 113, Caixa 611
Bairro Barreiro, Araçoiaba da Serra-SP
CNPJ: 64.687.015/0001-52

ourofino saúde animal